

*[Handwritten signatures and initials]*

\_\_\_\_\_DOCUMENTO COMPLEMENTAR elaborado nos termos do nº 2 do artigo 64º do Código do Notariado, que fica anexo e que faz parte integrante da escritura lavrada em vinte e cinco de Julho de dois mil e oito no Cartório Notarial Privado de Machico, a cargo da Notária Lília Valentina da Silva Freitas Gonçalves, que contém os ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE TRIATLO DA MADEIRA \_\_\_\_\_

ARQUIVADO  
Nº. 89, fls. 300.  
Lº. B-A Fls 95  
Em 25 / 07 2008

≈  
\_\_\_\_\_“A.R.T.M.- ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE TRIATLO DA MADEIRA”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_CAPÍTULO I\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Denominação, Natureza, Sede, Objecto e Distintivos\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Artigo Primeiro\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Denominação e natureza\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Associação Regional de Triatlo da Madeira, também designada abreviadamente por “A.R.T.M”, é uma pessoa colectiva de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, com o objectivo de promover, representar, incentivar, dirigir e regulamentar a prática das modalidades de Triatlo, Duatlo e Aquatlo na Região Autónoma da Madeira. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Artigo Segundo\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Sede\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A “A.R.T.M.” tem a sua Sede Social na Freguesia e Concelho de Machico, e durará por tempo ilimitado, podendo criar delegações ou quaisquer outras formas de representação onde for julgado necessário para o cumprimento dos seus fins. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Artigo Terceiro\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Objecto\_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ A A.R.T.M., tendo como objecto: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ a) Constituir-se como a Associação coordenadora da actividade desportiva de Triatlo, Duatlo e Aquatlo na Região Autónoma da Madeira; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ b) Promover, divulgar, regulamentar, organizar e dirigir a nível Regional o ensino e a prática da modalidade de Triatlo, bem como criar estruturas adequadas à prática desta modalidade; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ c) Representar perante a Administração Pública Regional, Local e perante outros organismos desportivos e privados, as vertentes de Triatlo, Duatlo e Aquatlo e os seus associados; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ d) Organizar campeonatos, circuitos regionais, provas regionais, nacionais e internacionais de Triatlo, Duatlo e Aquatlo e outras provas de interesse, consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento da modalidade na Região Autónoma da Madeira; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ e) Fomentar a prática do Triatlo, Duatlo e Aquatlo junto do Associativismo, tanto com finalidades competitivas como de lazer; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ f) Promover, junto de entidades públicas e privadas, obtenção de recursos e/ou patrocínios necessários para a consecução dos seus fins; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ g) Promover, regulamentar e fiscalizar a acção das equipas e atletas de Triatlo, Duatlo e Aquatlo, bem como da sua participação em representação da "A.R.T.M", e Clubes Regionais associados em competições, nacionais e internacionais, designando ou sancionando essas representações; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ h) Difundir e fazer respeitar as regras do Triatlo, Duatlo e Aquatlo estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes, bem como defender os princípios fundamentais da ética desportiva, em particular, nos domínios da lealdade na competição, verdade do resultado desportivo, prevenção e

sancionamento da violência associada ao desporto, da dopagem e corrupção no fenómeno desportivo. \_\_\_\_\_

*Handwritten signatures and initials*  
218

**Artigo Quarto** \_\_\_\_\_

**Distintivos** \_\_\_\_\_

Os distintivos da "A.R.T.M.", são os descritos no seu Regulamento Geral Interno. \_\_\_\_\_

ARQUIVADO  
Nº. 89.16.301  
L.º 18-A Fls 95  
Em 25 / 07 / 2008

**CAPÍTULO II** \_\_\_\_\_

**Associados** \_\_\_\_\_

**Artigo Quinto** \_\_\_\_\_

**Categorias de Associados** \_\_\_\_\_

1. A "A.R.T.M." é composta pelas seguintes categorias de associados: \_\_\_\_\_

a) **Associados Efectivos:** Clubes e Associações desportivas que integrem secções de Triatlo, Duatlo ou Aquatlo; \_\_\_\_\_

b) **Associados Honorários:** Pessoas singulares ou colectivas distinguidas por relevantes serviços, dedicação, mérito associativo ou desportivo, sendo como tal reconhecidos em Assembleia-geral, por maioria de três quartos dos presentes.

2. Os direitos e deveres de cada categoria de associado estão consignados no Regulamento Geral Interno da "A.R.T.M." \_\_\_\_\_

**Artigo Sexto** \_\_\_\_\_

**Admissão de Associados** \_\_\_\_\_

1. As propostas para admissão de Associados Honorários serão apresentadas à aprovação da Assembleia-geral pela Direcção ou por um grupo de associados efectivos representando pelo menos um terço do número total de votos. \_\_\_\_\_

2. As propostas para admissão de Associados Efectivos serão \_\_\_\_\_

apresentadas à aprovação da Direcção da "A.R.T.M." \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. As propostas para admissão de Associado Efectivo deverão ser acompanhadas de: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Uma certidão da escritura, ou de outro meio legalmente admitido, da sua constituição; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Um exemplar dos Estatutos actualizados e caso exista, do Regulamento Geral Interno; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Lista dos Órgãos Sociais eleitos. \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_ **Artigo Sétimo** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_ **Suspensão dos direitos de associado** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. Suspendem-se os direitos dos sócios efectivos que não procederem, no decorrer do primeiro trimestre de cada ano civil, ao pagamento da quota anual estabelecida em Assembleia-geral. Ficarão os seus direitos em suspenso até ao pagamento da quota em atraso. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. Os Associados que se filiarem no último trimestre ficarão isentos do pagamento de quota nesse ano. \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_ **CAPÍTULO III** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_ **Estrutura da "A.R.T.M."** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_ **Artigo Oitavo** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_ **Órgãos** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Constituem os órgãos da "A.R.T.M.": \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) A Assembleia-geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) A Direcção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) O Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) O Conselho de Disciplina. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) O Conselho Regional de Arbitragem. \_\_\_\_\_

ARQUIVADO
Nº. 89.11.302
Lº. 18-A Fls. 95
Em 25/07/2008

*[Handwritten signatures and initials]*  
318

\_\_\_\_\_ **Artigo Nono** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Eleições e Mandatos** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A Mesa da Assembleia-geral, a Direcção, o Conselho Fiscal e o Conselho de Disciplina, são eleitos pela Assembleia-geral, em regime de lista única, por maioria simples. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. O Conselho Regional de Arbitragem é eleito em lista própria por maioria simples. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. Os mandatos serão de quatro anos, coincidentes com o ciclo olímpico. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Artigo Décimo** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Assembleia-geral** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A Assembleia-geral é o órgão máximo da "A.R.T.M.", nela podendo estar representados todos os associados no pleno gozo dos seus direitos sociais e todos se obrigando às suas deliberações, cabendo aos associados efectivos o direito de voto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. A Mesa da Assembleia-geral será composta por um Presidente, um Vice-presidente e um Secretário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. As Assembleias-gerais podem ser Ordinárias e Extraordinárias, regendo-se o seu funcionamento pela legislação vigente. Nas Ordinárias será discutido o plano e relatório de actividades, o Orçamento, o balanço, as Contas e a eleição dos Órgãos Sociais; e nas Extraordinárias, desde que requeridas com um fim legítimo, todos os outros assuntos, os quais deverão sempre constar da convocatória. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4. A convocatória da Assembleia-geral será enviada a todos os Associados, por via postal com a antecedência mínima de oito dias em relação à

data de realização da Assembleia-geral, sendo tal expedição dispensada quando seja feita a publicação do aviso convocatório nos termos legalmente previstos para os actos das sociedades comerciais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5. A Assembleia-geral considera-se legalmente constituída quando em primeira convocação se encontrarem presentes e representados todos os associados, ou trinta minutos depois, em segunda convocatória, seja qual for o número de presenças. \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_**Artigo Décimo Primeiro**\_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_**Competência da Assembleia-Geral**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_ À Assembleia-geral compete: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) A eleição e destituição dos titulares dos órgãos da "A.R.T.M."; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) A aprovação do plano e relatório de actividades, do orçamento, do balanço e dos documentos de prestação de contas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) A alteração dos Estatutos e a aprovação do Regulamento Geral Interno e outros regulamentos associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) A deliberação sobre a suspensão ou expulsão dos associados sob proposta da Direcção; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ e) A deliberação sobre a extinção da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ f) Além destas, a Assembleia-geral terá ainda as competências definidas no Regulamento Geral Interno da "A.R.T.M." \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_**Artigo Décimo Segundo**\_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_**Direcção**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A Direcção é o órgão colegial de administração, composta por cinco membros efectivos – um Presidente, um Vice-presidente, um Secretário, um Tesoureiro, um Vogal - e um Suplente. \_\_\_\_\_

ARQUIVADO
Nº. 89; 11b.303.
Lº. 18-A Fls 95
Em 25/07/2008

**Artigo Décimo Terceiro**

**Competência da Direcção**

1. Compete à Direcção da "A.R.T.M.":
- a) Organizar um quadro regional de competições desportivas;
  - b) Garantir a efectivação dos direitos e deveres dos associados;
  - c) Elaborar anualmente o plano de actividades;
  - d) Elaborar e submeter anualmente a parecer do Conselho Fiscal o orçamento e os documentos de prestação de contas;
  - e) Nomear o Conselho Técnico, de acordo com o Regulamento Geral Interno;
  - f) Administrar a "A.R.T.M." e zelar pelo cumprimento dos Estatutos e das deliberações dos órgãos da "A.R.T.M.;"
  - g) Assegurar o funcionamento de um departamento técnico que garanta a coordenação das actividades específicas e a formação nas vertentes de Triatlo, Duatlo e Aquatlo;
  - h) Representar a Associação, tanto interna como externamente;
  - i) Além destas, a Direcção terá ainda as competências e funcionamento referidas no Regulamento Geral Interno da "A.R.T.M." e na lei.

2. Para responsabilizar a "A.R.T.M." é suficiente a intervenção conjunta de dois membros da Direcção, dos quais um será necessariamente a do seu presidente ou vice-presidente.

**Artigo Décimo Quarto**

**Conselho Fiscal**

1. O Conselho Fiscal é constituído por três membros efectivos, sendo um obrigatoriamente técnico oficial de contas: um Presidente, um Relator e um

Secretário. \_\_\_\_\_

**Artigo Décimo Quinto** \_\_\_\_\_

**Competência do Conselho Fiscal** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Conselho Fiscal: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Emitir parecer sobre o orçamento, balanço e os documentos de prestação de contas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Fiscalizar a actividade da "A.R.T.M.", nomeadamente ao nível financeiro;

\_\_\_\_\_ d) Além destas, o Conselho Fiscal terá ainda as competências e funcionamento referidas no Regulamento Geral Interno da "A.R.T.M." \_\_\_\_\_

**Artigo Décimo Sexto** \_\_\_\_\_

**Conselho de Disciplina** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. O Conselho de Disciplina é o órgão que tem por missão apreciar e decidir de acordo com os regulamentos, todas as infracções disciplinares imputadas aos associados efectivos, atletas, juizes, dirigentes e outros agentes desportivos ligados à modalidade, nos termos do Regulamento Geral Interno, aprovado em Assembleia-Geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. O Conselho de Disciplina é composto por três membros: um Presidente e dois Vogais. O seu Presidente deverá ser licenciado em Direito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. Das decisões do Conselho de Disciplina da "A.R.T.M.", cabe recurso para o Conselho Jurisdicional da Federação de Triatlo de Portugal. \_\_\_\_\_

**Artigo Décimo Sétimo** \_\_\_\_\_

**Competência do Conselho de Disciplina** \_\_\_\_\_

*Nota*  
*[Handwritten signature]*  
*5/10*

\_\_\_\_ Além das atribuições já definidas, compete ainda ao Conselho de Disciplina dar os pareceres que, em matéria de disciplina, lhe forem solicitados pela Direcção. \_\_\_\_\_

<b>ARQUIVADO</b>
Nº. <u>89</u> /15.304.
Lº. <u>18-A</u> Fls <u>95</u>
Em <u>25 / 07 / 2008</u> decisão em

\_\_\_\_ **Artigo Décimo Oitavo** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ **Conselho Regional de Arbitragem** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. O Conselho Regional de Arbitragem é o órgão de consulta e decisão em todos os assuntos da sua competência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. O Conselho Regional de Arbitragem será composto por um Presidente e dois Vogais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo Décimo Nono** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ **Competência do Conselho Regional de Arbitragem** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Compete ao Conselho Regional de Arbitragem: \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_ a) Elaboração e publicação dos regulamentos afectos à sua actividade; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ b) Nomeação e ratificação de Juizes e Delegado de Prova de âmbito regional, definidas no Regulamento Regional de Arbitragem; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ c) Propor à Direcção a homologação dos resultados das provas oficiais; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ d) Promover acções de formação destinadas a Juizes ou elementos do Conselho Regional de Arbitragem; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ e) Decidir sobre os apelos, nos termos da regulamentação regional e nacional vigente, referentes a todas as provas de Triatlo, Duatlo e Aquatlo disputadas na Região Autónoma da Madeira; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **CAPÍTULO IV** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Do Património** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo Vigésimo** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Património** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O património da "A.R.T.M." é constituído pela universalidade dos seus direitos e obrigações. \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ **Artigo Vigésimo Primeiro** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **Receitas** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constituem receitas da "A.R.T.M.": \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) As quotas dos associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) As taxas de inscrição nas competições organizadas pela "A.R.T.M."; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Os subsídios do Estado, da Região Autónoma da Madeira e de outras entidades públicas e privadas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) O produto das multas, indemnizações, cauções ou preparos que revertam para a "A.R.T.M."; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) Donativos, subvenções, doações, heranças e legados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) O produto da alienação de bens; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ g) Os rendimentos de todos os valores patrimoniais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ h) Quaisquer outras legalmente autorizadas. \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ **Artigo Vigésimo Segundo** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **Despesas** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constituem, entre outras, despesas da "A.R.T.M.": \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) As efectuadas com a instalação e manutenção dos seus órgãos e serviços; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) As realizadas por motivo das deslocações e representações no interesse da "A.R.T.M." efectuadas pelos membros dos seus órgãos ou de outros; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) As resultantes da actividade desportiva, por ela promovida; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Os apoios aos praticantes e outros agentes desportivos, nos termos da lei, destes estatutos e dos regulamentos; \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
6/6

\_\_\_\_\_ e) As resultantes do cumprimento de contratos, operações de crédito ou decisões judiciais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) As anuidades ou taxas de filiação em organizações nacionais ou internacionais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ g) Todos os gastos eventuais realizados de acordo com os estatutos e regulamentos ou autorizados pela Assembleia-geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CAPÍTULO V** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Disposições Finais, Gerais e Transitórias** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Artigo Vigésimo Terceiro** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Dissolução** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1) A "A.R.T.M." só poderá ser dissolvida por deliberação da Assembleia-geral convocada para o efeito, mediante voto favorável de, pelo menos, três quartos do número total de associados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2) O destino a dar aos seus bens patrimoniais, em caso de dissolução, será decidido em Assembleia-geral, sem prejuízo das exceções e limitações previstas na lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Artigo Vigésimo Quarto** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Regulamento Geral** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os presentes Estatutos são complementados pelo Regulamento Geral Interno da "A.R.T.M." e outros regulamentos que sejam aprovados pela Assembleia-geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Artigo Vigésimo Quinto** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Disposições Gerais** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. As propostas de alteração aos Estatutos só poderão ser discutidas e votadas em Assembleia-geral extraordinária convocada para esse fim, só fazendo

ARQUIVADO
Nº. 891/b. 305.
Lº. B-A Fls 95
Em 25 / 09 / 2008

vencimento o que for aprovado por maioria de três quartos de votos favoráveis dos associados presentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. As propostas de alteração ao Regulamento Geral Interno da "A.R.T.M." só poderão ser discutidas e votadas em Assembleia-geral extraordinária convocada para esse fim, fazendo vencimento o que for aprovado por maioria simples dos votos expressos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. O ano social coincidirá com o ano civil. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**Artigo Vigésimo Sexto**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**Omissões**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Os casos omissos serão resolvidos pela Assembleia-Geral, de acordo com a legislação em vigor. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

• D. Menezes

• M. Almeida

A Notária,

• Valentim Pires Gonçalves